
Editorial

Trazemos para nossos leitores uma nova edição da *Poiésis*, tendo como núcleo o dossiê organizado por Luiz Guilherme Vergara, professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da UFF, em torno da questão/título “Escolas de Arte - Devires Floresta: zonas de confluências antropofágicas”. Reunindo um conjunto extremamente rico de contribuições, o dossiê avança em direção a um pensar floresta na articulação entre a arte e o mundo, entre arte e sociedade, incluindo, de maneira decisiva, o processo de formação do artista na contemporaneidade. Neste sentido, não podemos deixar de mencionar aqui os colaboradores do dossiê, aproveitando para expressar nossos agradecimentos por seu tempo e pelo interesse de disponibilizar suas pesquisas para os leitores da *Poiésis*: Daniela Name, Felipe Ferreira, Jessica Gogan, Mônica Hoff, Rafael Zacca, Fabio Tremonte, Analu Cunha, Ernesto Neto, Jorge Barco, Keyna Eleison, Suzana Queiroga, Barbara Szaniecki, Evanthia Tselika, Livia Flores, Michelle Sommer, Luiz Sérgio de Oliveira e Soledad García Saavedra. Na parte final do dossiê, uma conversa entre Guilherme Vaz e Luiz Guilherme Vergara – *Intuição, comunhão e dádiva* – em torno de dois tópicos recorrentes nos encontros entre os dois Guilhermes: infinito e dádiva.

A Página do Artista traz uma contribuição precisa de Guto Nóbrega, em uma poesia, criada “com base em sons e imagens da natureza e na interação com plantas”, que articula arte, floresta e tecnologia. A partir de uma experiência na Amazônia junto ao programa de residência artística na Reserva Florestal Adolpho Ducke, o artista criou para a *Poiésis* a obra *Vegetal Realty Shelter* (2019).

Na sequência da edição, temos a tradução realizada por Isabela de Oliveira Barbosa e por Luciano Vinhosa e intitulada *A performatividade na documentação de performances*, do original de Philip Auslander, no qual o autor investiga “o limiar entre a performance e sua documentação”. O texto foi publicado originalmente na PAJ: A Journal of Performance and Art (setembro de 2006) com o título *The Performativity of Performance Documentation*.

Na seção dos Artigos, temos as contribuições importantes de quatro pesquisadores em um pleno vigor investigativo: Thiago Grisolia Fernandes (*O poema//processo de Wladimir Dias-Pino: entre escritura e visualidade*), Isadora de Vilhena Barretto (*Fotografias do impossível – O limiar nas fotografias de Hans Breder e de Walter Tochtrop*), Thiago Spíndola Motta Fernandes (*Homens de bem contra imagens do mal*) e André Leal (*Da cidade lúdica aos Domingos da Criação: a constelação Frederico Moraes*).

Fechando a edição 33 da *Poiésis*, temos a seção Resenhas com a contribuição de Lindomberto Ferreira Alves, intitulada *Notas inferenciais sobre o encargo e as diretrizes poéticas em O Jardim de Rubiane Maia*, na qual o autor analisa a performance *O Jardim* da artista Rubiane Maia, conforme apresentada no projeto “Oito performances”, da exposição *Terra Comunal – Marina Abramović + MAI*, realizada no Sesc Pompeia, São Paulo, entre março e maio de 2015. Na análise, Lindomberto Alves articula questões e elaborações que se mantêm atuais para os estudos da performance.

Por último, atendendo à indicação do Professor Luiz Guilherme Vergara, o registro de que dedicamos esta edição da *Poiésis* a Guilherme Vaz. Nossos agradecimentos – sinceros e especiais – a todos e a todas que colaboraram com a *Poiésis* 33.

Os Editores